Inteligência Artificial

Paulo Vinícius Moreira Dutra¹

¹IF Sudeste MG – Campus Muriaé

Sistemas Inteligentes, 2022





Sumário

- Parte II Algoritmos para movimentação
 - Movimentos randômicos
 - Máquina de estados finitos (Finite State Machine)



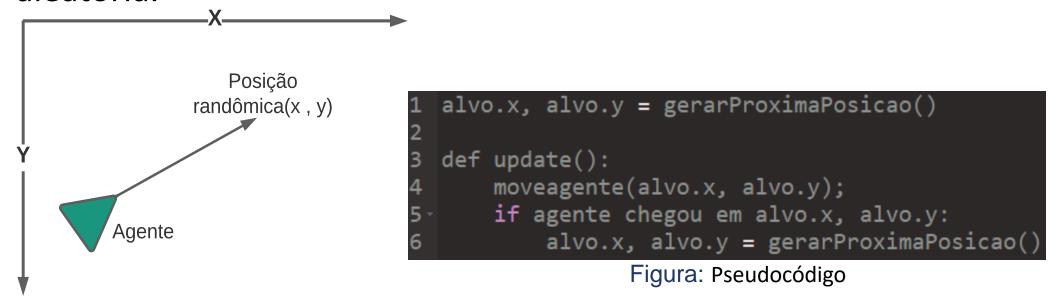
Parte II

- Movimentos randômicos
- Máquina de estados finitos (Finite State Machine)



Movimentos randômicos

 Definir comportamentos randômicos em jogos é uma das formas de tentar imitar um agente "inteligente". Neste caso, o agente se move em um ambiente até uma determinada posição gerada de forma aleatória.





Movimentos randômicos

- No pseudocódigo temos uma função, gerarProximaPosicao, que retorna a posição X, Y gerada de forma aleatória com base na dimensão do cenário.
- A função update é apenas uma representação do looping do jogo.
 Indicando que o algoritmo é executado enquanto o jogo está em execução.

```
1 alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()
2
3 def update():
4    moveagente(alvo.x, alvo.y);
5    if agente chegou em alvo.x, alvo.y:
6       alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()
```



Figura: Pseudocódigo

```
1 alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()
2
3 def update():
4    moveagente(alvo.x, alvo.y);
5    if agente chegou em alvo.x, alvo.y:
6         alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()
```

LEMBRE-SE: Pseudocódigo é uma forma genérica de escrever um algoritmo, utilizando uma linguagem simples, de forma a ser entendida por qualquer pessoa sem a necessidade de conhecer a sintaxe de nenhuma linguagem de programação.

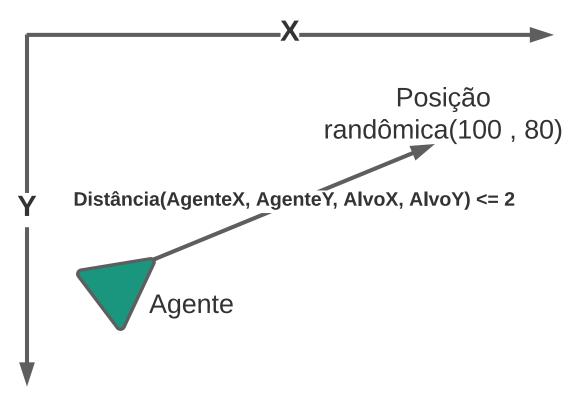
Movimentos randômicos – Valor de Tolerância

- Em certos algoritmos de movimentação pode ser necessário definir um valor tolerância para chegar na posição correta. Pois certos algoritmos movem os agentes em valores constantes, por exemplo, 55.55, 100.9888 e 245.547
- Se o algoritmo gerou uma posição alvo 100 e 80, respectivamente X,
 Y, então, você pode utilizar um valor de tolerância entre 0 e 2,
 verificando se o agente está se aproximando da posição alvo (100 e 80).



Movimentos randômicos – Valor de Tolerância

- Neste caso, é calculado a distância entre o agente é o alvo enquanto o agente está se movendo.
- O valor de tolerância é necessário em certos casos para evitar que o agente ultrapasse o ponto de destino.





Movimentos randômicos – Valor de Tolerância

• Nosso pseudocódigo utilizando o valor de tolerância:

```
1 alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()
2
3 def update():
4    moveagente(alvo.x, alvo.y);
5    if calcularDistancia(agente.x, agente.y, alvo.x, alvo.y) <= 2:
6    alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()</pre>
```

Figura: Pseudocódigo



Movimentos randômicos – Temporizador

• Uma terceira alternativa é utilizar um temporizador. Neste caso, mudamos levemente o algoritmo. No pseudocódigo abaixo, o agente muda de posição a cada 2 segundos.

```
1 alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()
2 inicia um temporizador como 0
3
4 def update():
5    moveagente(alvo.x, alvo.y)
6    if temporizador é >= 2 segundos:
7        alvo.x, alvo.y = gerarProximaPosicao()
8    reinicia o temporizador para 0
```



Figura: Pseudocódigo

Movimentos randômicos

- Com movimentos randômicos podemos simular diversos comportamentos, e há diferentes formas de se implementar.
- Até esse ponto, implementamos uma forma simples de um agente. Podemos adicionar um pouco mais de "inteligência" ao nosso agente, por exemplo, permitindo que ele desvie de obstáculos caso encontre algum ou gerar uma nova posição alvo.



Exercício - Movimentos randômicos

Implemente um agente para realizar o comportamento do movimento randômico visto nos slides anteriormente.



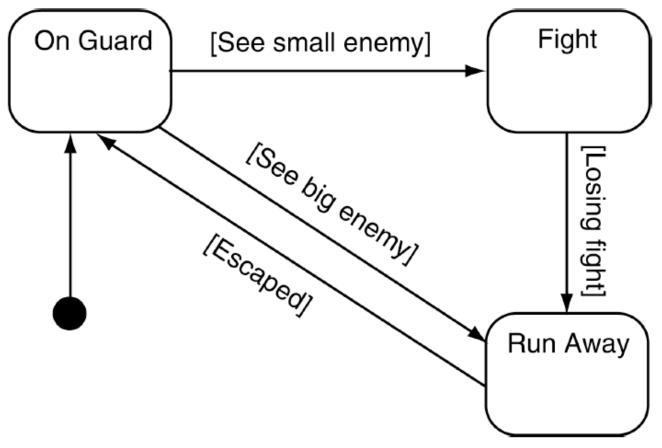
Finite State Machine - FSM

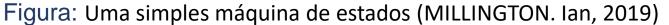
• A máquina de estado finito é uma das formas mais básicas de implementação de inteligência artificial em jogos.

 Os personagens do jogo basicamente assumem um estado. Normalmente, as ações e comportamento estão associadas a cada estado do personagem. Por exemplo, atirar, andar, perseguir e entre outros.



Finite State Machine - FSM







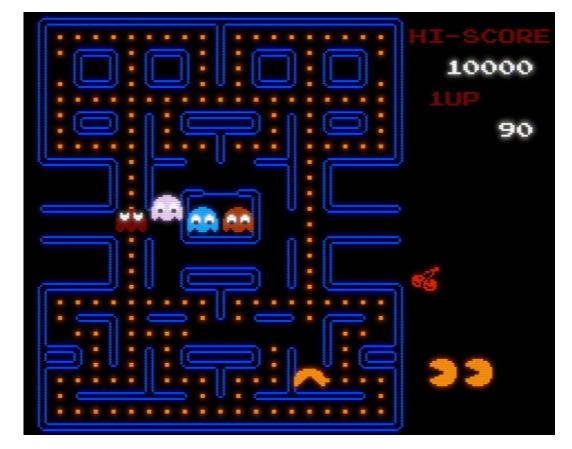
Finite State Machine - FSM

- Estado: Define o conjunto de estados destintos que cada personagem do jogo pode escolher (Patrulhar, perseguir ou atirar).
- Transições: Define a relação entre os estados.
- Regras: Utilizado para ativar a transição entre os estados (Player está visível, perto para atacar ou player morreu)
- Eventos: Define o que será disparado após a verificação das regras.



Exemplo de FSM – PAC-Man

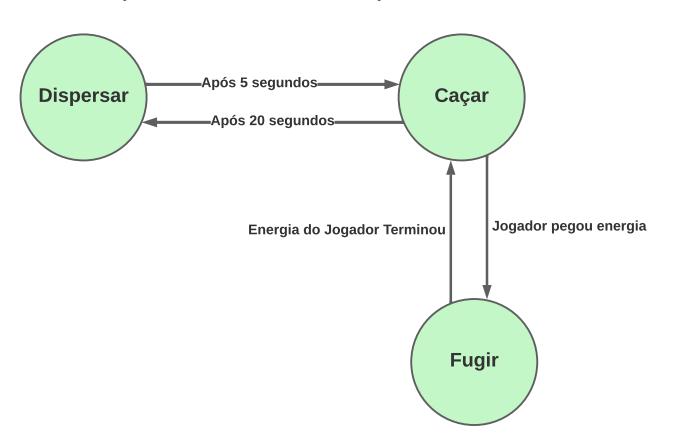
- Os fantasmas Inky, Pinky, Blinky e Clyde do jogo Pac-Man são implementados via FSM utilizando três estados distintos:
- Comportamentos:
 - Caçar (Chase)
 - Fugir (Evade)
 - Dispersar (Scatter)





Exemplo de FSM – PAC-Man

Máquina de Estados para os fantasma:

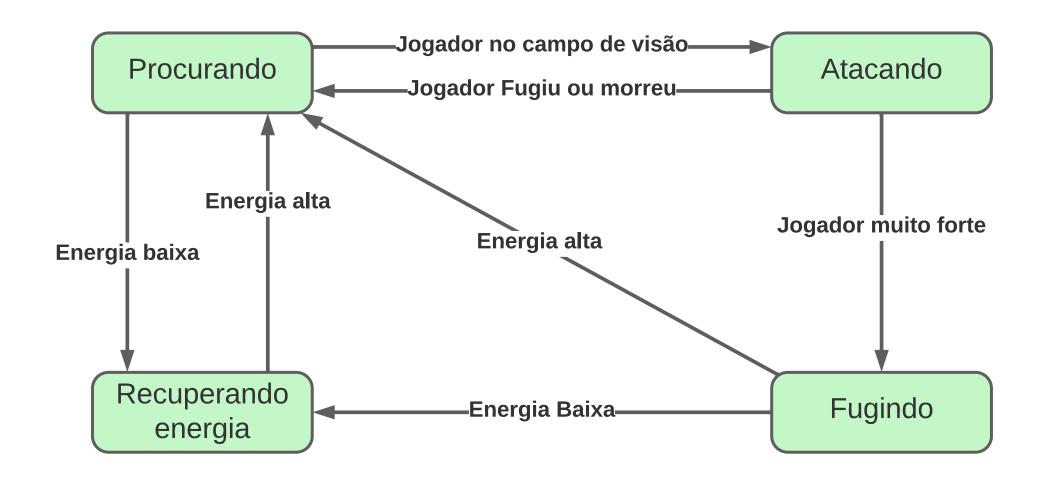


```
# Nome de cada estado.
 2 CACAR
 3 FUGIR
             = 2
   DISPERSAR = 3
  # Estado Atual
   estadoAtual = DISPERSAR
   def update():
       if estadoAtual == DISPERSAR:
           if aguardar_tempo() >= 5:
11
               estadoAtual == CACAR
       else if estadoAtual == CACAR:
           if playerPegouEnergia():
               estadoAtual == FUGIR:
           if aguardar_tempo() >= 20:
               estadoAtual == DISPERSAR:
       else if estadoAtual == FUGIR:
           if terminouEnergia():
               estadoAtual == CACAR:
```



Figura: Pseudocódigo

Máquina de estados finitos





Vantagens Máquina de estados finitos

- São fácies de implementar e podemos implementar de várias formas.
- Não requerem muito processamento devido a sua simplicidade.
- São extremamente intuitivas e com isso são fáceis de depurar.
- Podemos facilmente adicionar novos comportamentos.



Desvantagens Máquina de estados finitos

- A complexidade das FSM tendem aumentar quando o número de comportamentos do agente aumenta.
- Caso precisamos realizar uma representação gráfica de uma FSM com muitos estados, a sua visualização se torna inviável.
- Muitas das vezes, movimentos muitos complexos não são interessantes de implementar utilizando somente FSM.



Referências

RUSSEL et al. Inteligência Artificial – Tradução da Terceira Edição. Elsevier, 2013. ISBN 788535237016

SCHWAB, B. **AI Game Engine Programming**. Course Technology/Cengage Learning, 2009. (Game Programming). ISBN 9781584505723.

MILLINGTON, Ian. Al for Games, Third Edition. CRC Press, 2019. ISBN 9781351053297

SPIEGELEIRE, S. de; et al. **The role of Artificial Intelligence in future technology.** The Hague Centre for Strategic Studies. 2017



Referências

BOURG M. David. Al For Games Developers. O'REILLY, 2004. ISBN 0596005555

BARRERA, R. Unity 2017 Game Al Programming - Third Edition: Leverage the power of Artificial Intelligence to program smart entities for your games, 3rd Edition. Packt Publishing, 2018. ISBN 9781788393294

